

PROJETO DE PESQUISA  
RECONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DE VITÓRIA  
CRONOLOGIA: 1800 A 1900

7500240

PROJETO DE PESQUISA  
RECONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DE VITÓRIA  
CRONOLOGIA: 1800 A 1900

*Maria da Penha Siqueira*

DEZEMBRO/1981

## ÍNDICE

PÁGINA

### APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO .....	05
2. TEMA - RECONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DE VITÓRIA CRONOLÓGICA: 1800 A 1900 .....	07
3. TEMA E JUSTIFICATIVA .....	08
4. OBJETIVOS .....	11
5. METODOLOGIA .....	12
6. CRONOLOGIA .....	14
BIBLIOGRAFIA .....	15

## APRESENTAÇÃO

---

O presente documento visa apresentar de forma sistemática, uma proposta de formação de um Plano de Pesquisa que nasceu da constatação da existência de um processo de perda gradativa dos valores históricos, seja pela modificação dos espaços urbanos, seja pela falta sistemática de registros e informações consideradas importantes para a historiografia capixaba.

Os problemas urbanos são inerentes ao desenvolvimento sócio-econômico de uma cidade. Acreditamos que a tentativa de recuperação da memória histórica de Vitória através de um levantamento de fontes primárias, dentro de um contexto conjuntural, nacional e internacional (Brasil/Portugal), levantamento estatístico demográfico, pesquisa de antigos jornais, levantamento fotográfico, podemos mostrar além da historiografia, fatos e imagens de uma ilha que se tornou em um aglomerado urbano, e naturalmente descaracterizada de sua origem natural.

Os fatos urbanos têm sido analisados sob diferentes prismas científicos: - geográficos, sociológicos econômicos etc. Tentaremos com este trabalho, uma análise com conotação histórica, demonstrando as tendências de desenvolvimento da cidade de Vitória, que por sua posição geográfica privilegiada, foi desde o século passado preparada para superintender como capital e porto, os destinos políticos e econômicos do Espírito Santo.

---

A grande maioria dos estudos, que visam apresentar alternativas para o desenvolvimento do Espírito Santo, a partir do entendimento da realidade de Capixaba, esbarram na dificuldade de obtenção de informações, que possibilitem a reconstituição histórica de suas tendências. Tais informações tornam-se maiores ainda, quando se trata de sistematizar informações sobre a formação e o crescimento de uma cidade.

Por isso mesmo, muitas investigações acabam invariavelmente sacrificando as teorias aos fatos ou vice-versa, devida à falta de um conhecimento prévio das fases do crescimento da cidade.

Faz-se assim, necessário a formação de um instrumental empírico, que venha fundamentar as explicações de caráter geral, concatenadas segundo requisitos especificamente teóricos.

As transformações empreendidas pelo homem em seu meio, são sua própria história: viva e são susceptíveis, como a própria natureza, a processos de mudanças, por meio de transformações contínuas de construção e de destruição. Contudo, esse processo é importante porque de seus registros se fundamenta o referencial capaz de possibilitar o melhor entendimento do passado e suas interpretações atuais. Necessário se faz assim, evitar a estratificação de fatos e, em vez disso, reintegrá-los num tempo presente.

É importante destacar a quase inexistência de estudos voltados à formação e o crescimento de rede urbana no Espírito Santo. Soma-se a isso o fato de a inconsciência para os valores históricos ameaçar definitivamente o entendimento do processo, devido ao desaparecimento gradativo de suas manifestações em espaços delimitados.

Por isso, com o desenvolvimento de um projeto sobre a reconstituição da memória histórica de Vitória, vamos poder reconstituir alguns aspectos importantes da historiografia capixaba, para dar bases mais amplas que permitam fornecer elementos de diagnóstico da realidade histórica da cidade, ajudando-nos a compreender melhor o Espírito Santo, desvendando novas perspectivas de interpretações e novos meios de avaliação ou de retificação das teorias existentes sobre o processo de crescimento em curso.

## 2. TEMA - RECONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DE VITÓRIA CRONOLÓGICA: 1800 A 1900

---

### 1. PROBLEMÁTICA

Ao estabelecermos o planejamento de uma pesquisa temos a etapa propulsora da mesma que é a problemática. Várias questões podem ser levantadas a partir do estudo e análise de fontes primárias e estudo da bibliografia existente. Formulamos uma questão abrangente a todo o projeto.

### QUESTÃO GERAL

A sociedade colonial brasileira apresentava aspectos complexos no que concerne à mobilidade e estrutura sócio-econômica, de modo que não pode ser caracterizada, de forma sintética, para todas as épocas e todos os níveis sociais.

Assim, esse projeto visa examinar as articulações políticas-administrativas refletindo nas condições sócio-econômicas brasileira, com a mudança da Corte para o Brasil (1808), o Reino Unido (1815), o Reino (1821) e, finalmente, o Império independente (1822), além de representarem etapas do centralismo Imperial no Rio de Janeiro, resultaram no aumento do aparelho político-administrativo, portanto no crescimento da classe média e progresso da urbanização. A crescente complexidade da vida econômica e social, diversificada por região estava implícita na política centralista do Governo Imperial, que dificultava a expansão das províncias de baixa renda como a do Espírito Santo. Dentro desse contexto conjuntural, visamos examinar a interrelação entre a economia do Estado e o crescimento da capital, Vitória.

## 3.

## TEMA E JUSTIFICATIVA

---

A idéia de criar um trabalho, sobre a reconstituição da memória histórica de Vitória, surgiu do interesse e intenção de tentar explicar o processo do desenvolvimento do Espírito Santo, inserido em uma questão conjuntural nacional e internacional, dentro de uma organização política-administrativa do Brasil Colonial, que repercutiu diretamente na vida das províncias.

O período estabelecido para o estudo foi de 1800 a 1900. É uma faixa cronológica longa, que se justifica principalmente pela importância ocorrida no início do século XIX (1808), com a mudança da Corte Portuguesa para o Brasil, trazendo novas estratégias administrativas, criando novas condições sócio-econômicas, e pela centralização Imperial no Rio de Janeiro.

Esses fatos repercutiram até o século atual no desenvolvimento sócio-econômico dos estados brasileiros, e na formação urbana dos mesmos.

O estudo dos condicionamentos do desenvolvimento consiste além da identificação dos fatos, na análise dos vários fatores conjunturais, que dentro de uma sociedade, podem influenciar favorável ou desfavoravelmente os elementos de expansão sócio-econômica.

Dentro deste contexto, está inserido o Estado do Espírito Santo (então Província), e sua capital Vitória, que apesar de suas antigas múltiplas funções, principalmente como centro comercial e portuário, permaneceu subordinada à influência do Rio de Janeiro até o início deste século.

A partir desses elementos, queremos estudar as articulações da política centralizadora do governo colonial, o papel importante representado pelo setor externo, os tratados Portugal/Inglaterra, que repercutiram no Brasil como um instrumental de alternativas para interesses externos, dentro



tro de uma política colonialista.

Evidentemente, qualquer estudo histórico, deve apontar as causas de fe  
nômenos, pois sabemos que nenhum evento ocorre isoladamente, e sim, re  
sulta da interferência de múltiplos fenômenos, que para atingirmos um  
objetivo a nível de conclusão de uma pesquisa, precisamos identificá-los.

Para tanto, a identificação desses fatores e o resultado de sua atuação,  
constitui uma preocupação teórica, permitindo a compreensão mais profun  
da da historiografia regional.

Pretendemos iniciar o trabalho com um histórico das articulações colonia  
-metrópole, repercutindo no desenvolvimento do Espírito Santo partindo  
do pressuposto de que o desenvolvimento econômico constitui um processo  
histórico de mudança global da sociedade.

A análise da evolução urbana no Espírito Santo, direciona-se às relações  
de produção e o contexto urbano, como objetos inter-relacionados, ava  
liando o metabolismo econômico entre o campo e a cidade, ultrapassando  
as dimensões espaciais urbanas, bem como as relações centro-periferia.

Assim, a dimensão atual da realidade do Espírito Santo, é analisada sob  
a égide das transformações estruturais, e o entendimento dessa realida  
de direciona-se a partir de suas tendências históricas.

## 4.

## OBJETIVOS

---

Fornecer elementos à melhor compreensão da realidade do Espírito Santo, a partir da análise de suas tendências históricas dentro de uma visão conjuntural, para melhor embasar estudos futuros.

Preservar e valorizar o acervo arquitetônico passado de Vitória, ressaltando o valor histórico-cultural e a origem dos mesmos, objetivando promover o patrimônio cultural da cidade.

Buscar, melhor humanização na aplicação de técnicas de intervenção através da utilização do substrato cultural da cidade e subsidiar trabalhos de pesquisadores fornecendo elementos, que permitam melhor interpretação de alguns aspectos da historiografia de Vitória.

Reprodução de documentos que não estejam arquivadas na capital do Estado, de grande importância à reconstituição de fatos históricos do Espírito Santo.

Formar um acervo de cópias de antigos mapas, plantas, cartas geográficas, fotografias e documentos que envolvem assuntos ligados a historiografia do Espírito Santo, principalmente sobre a ocupação e formação da Ilha de Vitória.

## 5.

## METODOLOGIA

---

Para a realização do trabalho, o procedimento metodológico das questões fixadas, serão articuladas convenientemente com a realidade passada, reconstituída através do exame de fontes primárias que deverão ser analisadas e criticadas, externa e internamente, para montagem dos fatos históricos.

Faremos nosso levantamento de dados a partir de uma pesquisa nas fontes primárias existentes nos arquivos de Vitória e Rio de Janeiro. Para procedermos ao estudo científico dos condicionamentos do processo histórico, serão importante, também fazer um levantamento da documentação referente ao período do Brasil Colonial e das articulações do aparelho político-administrativo Portugal/Brasil até a Independência, existentes nos Arquivos de Lisboa. Mais precisamente Arquivo Histórico Ultramarino, Arquivo Nacional do Torre do Tombo e Arquivo Real de Ajuda.

A análise da documentação recolhida será feita em sistemática situacional e quantitativa. O sistemática situacional nos permitirá um estudo conjuntural das articulações, sócio-econômicas, e o acompanhamento das realções entre o desenvolvimento do Espírito Santo e o crescimento da cidade. Ao mesmo tempo serão analisados os documentos relevantes a história social, econômica e política da cidade e, do Estado, para o encaixe das informações quantitativas na situação histórica.

Devemos chamar a atenção para o fato de que para a reconstrução do passado da forma mais objetiva possível, a execução do projeto privilegiará as técnicas quantitativas para a computação de dados demográficos.

Incluída nessa etapa, situa-se a pesquisa em jornais do século passado e início deste século, como também um levantamento de fotografias antigas da cidade, para melhor visualização da realidade passada de Vitória.

Essa pesquisa, metodologicamente classificada em duas naturezas, permitirá interpretar os eventos sócio-econômicos-culturais passados da cidade, identificar as causas destes eventos e fazer uma amostragem de fatos e imagens da cidade de Vitória dentro da cronologia do projeto.

Além disso será feito um levantamento bibliográfica as publicações existentes de interesse do assunto para complementação da pesquisa primária.

## 6.

## CRONOLOGIA

---

Para efeitos de dimensionamento do tempo de trabalho, e também em virtude de duração da bolsa de pesquisa (caso seja concedida), dividiu-se metodologicamente o trabalho nas seguintes etapas:

- 1) Levantamento Bibliográfico - janeiro - 1982;
- 2) Pesquisa em Arquivos - Arquivos de Vitória, Rio de Janeiro - fevereiro a março - Arquivos de Lisboa - julho a setembro - 1982;
- 3) Nesse mesmo período de julho a setembro, os estagiários se encarregaram do levantamento fotográfico e pesquisa de jornais;
- 4) Organização, seleção e análise do material coletado - outubro a dezembro - 1982.

A análise da montagem, seja a crítica e a redação final da pesquisa deverão ser delimitadas de acordo com o direcionamento do trabalho. Não é possível incluir na cronologia física, porque normalmente essa etapa, escapa a programação.

- Recursos Humanos:
  - . Historiador
  - . Estagiários de História.

## BIBLIOGRAFIA

## Específica:

- ASSIS, F. Eugênio de. *Dicionário Geográfico e Histórico do Estado do Espírito Santo*, Vitória, 1941.
- DERENZI, Luiz Serafine. *Biografia de uma ilha*, Rio de Janeiro, Pongetti, 1965.
- Departamento Municipal de Estatística. *História do Município de Vitória*, Vitória, 1942.
- MORAES, Cícero. *Geografia do Espírito Santo*, Vitória, Fundação Cultural do Espírito Santo, 1974.
- NOVAIS, Maria Stella de. *História do Espírito Santo*, Vitória, Fundo Editorial do Espírito Santo, 1969.
- OLIVEIRA, José Teixeira de. *História do Estado do Espírito Santo*, 2 ed. Vitória, Fundação Cultural do Espírito Santo, 1975.
- PENNA, Misael Ferreira. *História da Província do Espírito Santo*, Rio de Janeiro, Typographia de Novira, 1878.
- PEREIRA, J. Veríssimo da Costa. *Vitória, a Cidade e o Porto*, Rio de Janeiro, Boletim Geogr., n.º 20: 1193 - 1203, novembro de 1944.
- ROCHA, Levy. *De Vasco Coutinho aos Contemporâneos*, Rio de Janeiro, Revista Continente Editorial, 1977.
- SIQUEIRA, Maria da Penha. *O Desenvolvimento do Porto de Vitória*, Tese de Mestrado submetida à Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do grau de Mestre em História, 1980.

## GERAL:

- ABREU, Capistrano de. *Capítulos da História Colonial*. Rio de Janeiro, Brigueit, 1954.
- AFONSO, Antonio Martins. *História da Civilização Portuguesa*, Pôrto, Pôrto Ed, S/P.
- AZEVEDO, J. Lúcio de. *Épocas de Portugal Económico*, Lisboa, Livraria Clássica Ed. 1929.
- BRITO, Rodrigues de. *A Economia Brasileira no Alvorecer do Século XIX*, Bahia, Progresso, S/D.
- BUESCU, Nircea. *História Económica do Brasil - Pesquisa e Análise*, Rio de Janeiro, APEC, 1970.
- BLALOCK Junior, H.M. *Introdução a Pesquisa Social*, Rio de Janeiro, Zahar, 1973
- COSTA, Manoel Augusto. *Estudos de Demografia Urbana*, Rio de Janeiro, IPEA, Série Monográfica, 1975.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLT, Hêlio Pérez. *Os Métodos da História*, Rio de Janeiro, Edições Graal, 1979.
- CALÓGERAS, J. Pandiã. *Formação Histórica do Brasil*, 3<sup>a</sup> ed, Vol. XLII, Rio de Janeiro, Brasiliana, 1938
- CORREA, Francisco Antônio. *Consequências Económicas dos Descobrimientos*, Edição da Academia das Ciências de Lisboa, Biblioteca de Altos Estudos, Lisboa, 1937.
- CORREA, Francisco Antônio. *História Económica de Portugal*, (2 vol) Tipografia da Imprensa Nacional de Publicidade, Lisboa, 1929.

CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia Científica*, São Paulo, Mc Graw-hill do Brasil, 1975.

DIAS, Carlos Malheiro e outros. *História da Colonização Portuguesa no Brasil*, 3 Tomos, Porto, 1921/1924.

LEEDES, Anthony e LEEDES, Elizabeth. *A Sociologia do Brasil Urbano*, Rio de Janeiro, Zahar, 1972.

MATOSO, Antônio A. *História de Portugal*, 2 vols, Lisboa, Livraria Sá da Costa, Editora, S/D.

VELHO, Otávio Guilherme, organizador. *O Fenômeno Urbano*, 3<sup>a</sup> Ed., Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

  
MARIA DA PENHA SIQUEIRA



